



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 4,31% em março de 2016

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) encerrou o mês de março de 2016 com alta de 4,31% na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com altas de 4,57% e 3,52%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Fevereiro a Março de 2016

| Período | Var. São Paulo - com cana | | | Var. São Paulo - sem cana | | |
|--|---------------------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------|-------------|
| | IqPR | IqPR-V | IqPR-A | IqPR | IqPR-V | IqPR-A |
| 4ª quadri fevereiro/2016 (final do mês) | 1,45 | 1,22 | 2,14 | -1,56 | -5,55 | 2,14 |
| 1ª quadri março/2016 | 2,14 | 1,78 | 3,23 | 0,23 | -3,03 | 3,23 |
| 2ª quadri março/2016 | 2,48 | 2,09 | 3,65 | 1,24 | -1,36 | 3,65 |
| 3ª quadri março/2016 | 3,01 | 2,59 | 4,27 | 3,13 | 1,88 | 4,27 |
| 4ª quadri março/2016 (final do mês) | 4,31 | 4,57 | 3,52 | 6,25 | 9,18 | 3,52 |
| Acumulado 12 meses (fev./2015 a fev./2016) | 18,47 | 19,92 | 13,82 | 24,02 | 34,58 | 13,82 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 são apresentados os resultados das variações dos índices entre as últimas semanas de fevereiro/2016 e março/2016. Nesse período, o IqPR subiu 2,86 pontos percentuais em relação ao mês anterior; e nas 4 quadrissemanas do mês de março, as variações apresentaram também comportamento altista, ou seja, em todas quadrissemanas os índices se elevaram (passando de 2,14% na primeira semana para o 4,31% na última). Notam-se também os mesmos comportamentos para os índices de origem vegetal e animal, com o IqPR-V apresentando aceleração (de 1,78% na primeira quadrissemana passa para um fechamento mensal de 4,57%) e o IqPR-A, que recua somente na última quadrissemana do mês, fechando contudo 3,52% acima do índice de fevereiro.

Quando a cana-de-açúcar (que em março teve alta na tonelada no campo de 2,52%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) regis-

tra alta de 6,25%, 1,94 ponto percentual acima do IqPR com cana. Isoladamente, os produtos vegetais analisados tiveram forte variação de 9,18% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram elevações nas cotações do mês de março/2016 em relação a fevereiro/2016 foram, pela ordem: banana nanica (43,76%), laranja para indústria (24%), tomate para mesa (7,23%), ovos (6,78%), laranja para mesa (6,09%), carne de frango (5,66%), trigo (5,58%), milho (5,46%), carne suína (4,70%), leite (2,74%), cana (2,52%), carne bovina (1,71%) e amendoim (0,84%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Março de 2016

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Var. mensal (%) | ↑ | ↓ | Var. (%) mar./2016/mar./2015 |
|---------|----------------------|-------------|----------------|-----------|-----------------|-----------------|----------------|------------------------------|
| | | | Fev./2016 | Mar./2016 | | | | |
| Vegetal | Algodão | 15 kg | 83,52 | 80,99 | -3,04 | | 5 ^a | 35,23 |
| | Amendoim | sc. 25 kg | 39,15 | 39,48 | 0,84 | 13 ^a | | 28,96 |
| | Arroz | sc. 60 kg | 50,08 | 44,67 | -10,80 | | 2 ^a | 4,72 |
| | Banana nanica | kg | 0,86 | 1,23 | 43,79 | 1 ^a | | 46,49 |
| | Batata | sc. 50 kg | 96,26 | 78,16 | -18,81 | | 1 ^a | -22,40 |
| | Café | sc. 60 kg | 472,98 | 469,37 | -0,76 | | 6 ^a | 9,73 |
| | Cana-de-açúcar | t campo | 58,78 | 60,26 | 2,52 | 11 ^a | | 13,06 |
| | Feijão | sc. 60 kg | 229,41 | 210,21 | -8,37 | | 3 ^a | 35,28 |
| | Laranja p/ indústria | cx. 40,8 kg | 11,84 | 14,69 | 24,00 | 2 ^a | | 61,50 |
| | Laranja p/ mesa | cx. 40,8 kg | 17,02 | 18,06 | 6,09 | 5 ^a | | 13,24 |
| | Milho | sc. 60 kg | 37,43 | 39,47 | 5,46 | 8 ^a | | 57,87 |
| | Soja | sc. 60 kg | 70,56 | 68,30 | -3,20 | | 4 ^a | 16,14 |
| | Tomate p/ mesa | cx. 22 kg | 39,19 | 42,03 | 7,23 | 3 ^a | | 6,16 |
| Trigo | sc. 60 kg | 42,65 | 45,03 | 5,58 | 7 ^a | | 37,41 | |
| Animal | Carne bovina | 15 kg | 153,36 | 155,98 | 1,71 | 12 ^a | | 7,68 |
| | Carne de frango | kg | 2,65 | 2,80 | 5,66 | 6 ^a | | 16,67 |
| | Carne suína | 15 kg | 62,36 | 65,29 | 4,70 | 9 ^a | | -3,68 |
| | Leite cru resfriado | l | 1,048 | 1,077 | 2,74 | 10 ^a | | 15,03 |
| | Ovos | 30 dz. | 76,61 | 81,80 | 6,78 | 4 ^a | | 26,95 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No que se refere à banana nanica, as fortes chuvas que reduziram a oferta e o início das aulas (que incrementou a demanda) foram os principais motivos da subida dos preços do produto no mercado produtor paulista.

Já a laranja para indústria apresentou no reajuste dos embarques de suco principalmente para o mercado europeu o indicativo do melhor preço oferecido pelas empresas beneficiadoras.

Os produtos que apresentaram quedas de preços no mês de março/2016 foram: batata (18,81%), arroz (10,80%), feijão (8,37%), soja (3,20%), algodão (3,04%) e café (0,76%) (Tabela 2).

A batata, após a Semana Santa, manteve um nível de oferta aquecido que não foi acompanhado pelos consumidores, rebaixando os preços recebidos pelo produtor paulista.

Em resumo, no mês de março/2016, 13 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 6 de animal) e 6 apresentaram queda (todos de origem vegetal) (Tabela 2).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (março/2015 a março/2016), os três índices apurados (IqPR, IqPR-V e IqPR-A) registraram altas nas variações e fecharam respectivamente em 18,47%, 19,92% e 13,82% (Tabela 1 e Figura 1).

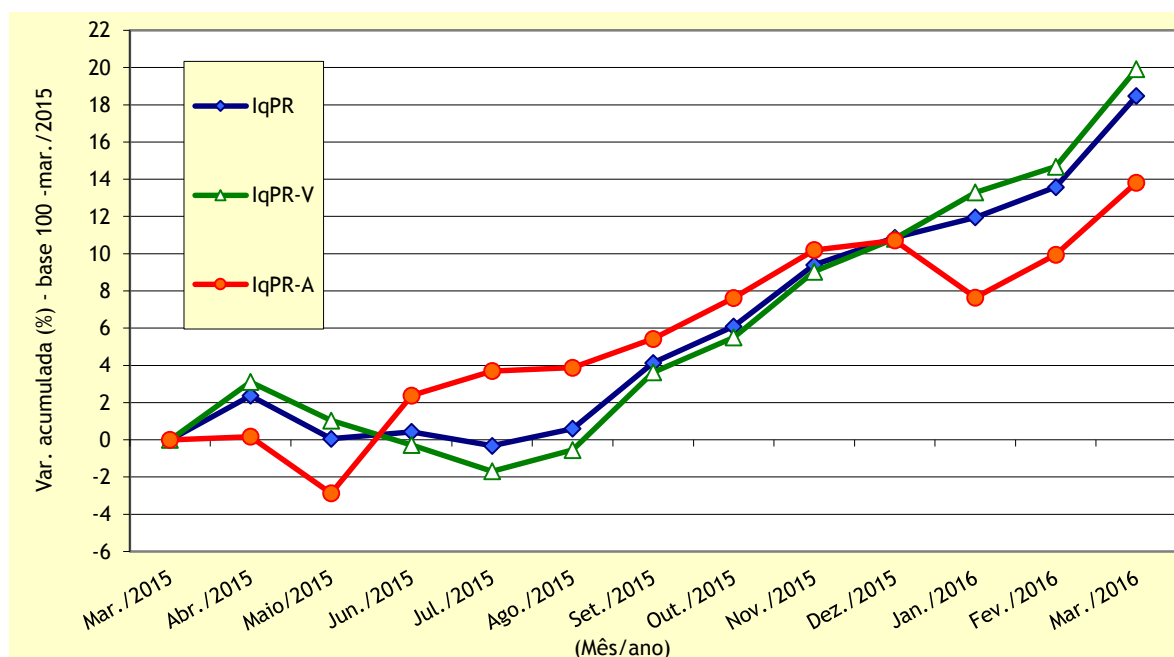


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com Cana-de-açúcar, de Março de 2015 a Março de 2016.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Retirado o produto cana-de-açúcar (cujo valor da tonelada campo teve variação positiva de 13,06% na comparação com março de 2015), os índices acumulados encerraram o último mês de 2016 com valorizações maiores: o IqPR (sem cana) atinge para 24,02%, enquanto o IqPR-V (sem cana) sobe para 34,58%. Esses números realçam que grande parte dos produtos vegetais teve seus preços com variações bem maiores do que a cana no acumulado destes 12 meses (Tabela 1).

Na figura 1, observam-se as variações acumuladas mensalmente dos três índices (IqPR, IqPR-V e IqPR-A). De um modo geral, apresentam praticamente o mesmo comportamento, com crescimentos bastante significativos a partir do mês de agosto/2015. Por

um lado, em parte, é reflexo da desvalorização do real frente ao dólar que amplia o mercado interno de produtos para exportação, e por outro lado encarece os custos de produção pela utilização de insumos importados. Fatores como aumento dos combustíveis e tarifas de energia elétrica também contribuíram no aumento dos custos, que foram repassados para os produtos.

Comparando os preços entre março/2016 e março/2015, apenas batata (-22,4%) e carne suína (-6,14%) apresentaram quedas em suas cotações. Com altas significativas, laranja para indústria (61,5%), milho (57,87%), banana nanica (46,49%), trigo (37,41%), feijão (35,28%), algodão (35,23%), amendoim (28,96%), ovos (26,95%), carne de frango (16,67%) e soja (16,14%) subiram acima do Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP), calculado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) nos últimos 12 meses (alta de 15,16%)³. Abaixo do patamar desse indicador, que indica os reajustes dos custos de produção, estão as variações das seguintes culturas: leite cru resfriado (15,03%), laranja para mesa (13,24%), cana-de-açúcar (13,06%), café (9,73%), carne bovina (7,68%), tomate para mesa (6,16%) e arroz (4,72%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2016 a 31/03/2016 e base = 01/02/2016 a 29/02/2016.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: abr. 2016.

³O Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP) consiste em uma medida de caráter geral das variações nos preços dos insumos e serviços comprados pelos agricultores. Ele é composto por produtos de natureza industrial (como adubos, defensivos, vacinas, medicamentos, combustíveis, lubrificantes e outros), produtos de natureza agrícola (como sementes, mudas e adubos vegetais e animais), máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços agrícolas, variações, indicadores, índices, preços pagos.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 14/04/2016